

ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO

Débora Caroline dos Santos, Cynthia Arantes Silva, Giselen Maciel, Juliete da Silva, Luciana Santos Paulino, Luís Felipe Vilela, Matheus de Almeida Rodrigues, Roseane Queren de Castro, William Nascimento de Oliveira.

Orientador: Professor Nei Domiciano da Silva

UNISEPE - Faculdade de São Lourenço - Rua Madame Schimidt, 90 - São Lourenço.

Resumo: No ambiente de trabalho nos deparamos com situações humilhantes que ocasionam graves danos à saúde física e mental do colaborador. Este trabalho vem esclarecer os conceitos de assédio moral, suas características e a incidência deste tipo de situação dentro da realidade dos profissionais do segmento de comércio e serviços de Baependi, Caxambu e Cruzília.

Palavras-chave: assédio moral, colaborador, incidência, saúde, realidade.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Introdução

Vivemos num mercado cada vez mais competitivo e exigente, onde resultados sólidos são cada vez mais cobrados dos profissionais.

De acordo com uma entrevista dada pelo jornalista Lucas Loconte ao jornal do Estadão (2015) uma coisa é a cobrança que pode ser feita para conseguir direcionar o empregado sobre suas obrigações e metas e outra coisa é quando um indivíduo que está hierarquicamente acima do outro começa a agredir o empregado para que ele atinja essas metas.

O que provoca nos colaboradores estresse e sensação de pressão excessiva. Com isso, o ser humano, que é um ser que convive constantemente em sociedade, aplica em seu meio social o que sente como indivíduo, e quando estressado e pressionado, faz refletir em seus colegas um perfil agressivo e inflexível.

Segundo Marie-France Hirigoyen, psiquiatra francesa, destacada estudiosa do tema:

“O assédio moral no trabalho define-se como sendo qualquer comportamento abusivo (gesto, palavra, comportamento, atitude...) que atente, pela sua repetição ou pela sua sistematização, contra a dignidade ou a integridade psíquica ou física de uma pessoa pondo em perigo o seu emprego ou degradando o clima de trabalho” (Hirigoyen, 2002: p.14 e 15).

Tais situações podem colocar em risco a saúde física e psicológica do colaborador, além de afetar seu desempenho no ambiente de trabalho.

Objetivos

Identificar a interferência de situações de assédio moral no dia-a-dia do profissional, e a influência de tal fator na produtividade, desenvolvimento e retenção de talentos, explanando o que

realmente é assédio moral e o que é exagero, e as ações realizadas pelas empresas para coibir situações de assédio moral.

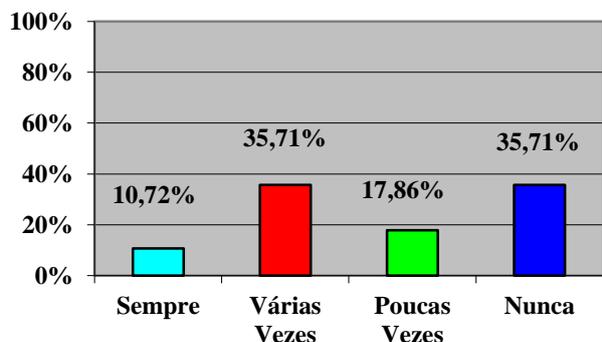
Metodologia

Foi realizada uma pesquisa exploratória com a aplicação de um questionário composto de 10 perguntas em algumas empresas nos segmentos de comércio e serviços sendo elas: Apelúcido Comércio de Pedras Ltda - Baependi, Eletrozema S/A - Cruzília, Estâncias Internet - Caxambu, Papel e Cia Ltda - Caxambu, TRF Clínica Odontológica - Caxambu, perfazendo um total de 28 entrevistados. Resultados esses tabulados e representados em gráficos.

Resultados

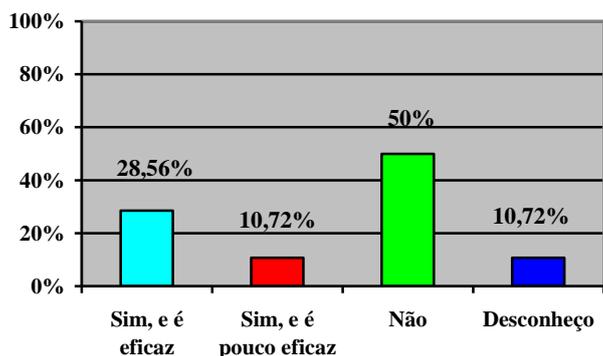
Através da realização da pesquisa, podem-se obter os seguintes resultados que estão abaixo representados pelos respectivos gráficos:

- 1) Você já passou por situações de humilhação constante, sobrecarga de tarefas ou executou funções inferiores à sua capacidade no trabalho?



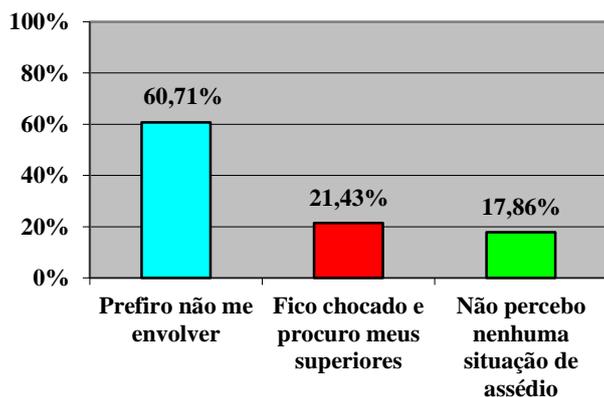
Nota-se no gráfico acima que aproximadamente 46% dos entrevistados já sofreram algum tipo de assédio moral, em média 18% já vivenciaram eventualmente estas situações, mas em contrapartida 36% nunca passaram por nenhuma situação de assédio no trabalho.

- 2) Sua empresa possui algum programa de prevenção contra assédio moral?



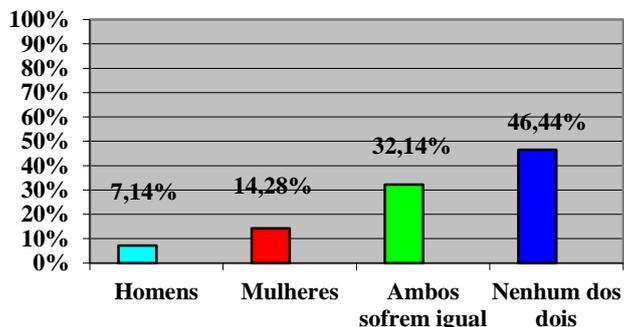
De acordo com análise do gráfico aproximadamente 50% dos entrevistados afirmam que suas empresas não possuem nenhum programa de prevenção contra o assédio moral, 29% possuem um programa eficiente de prevenção, e 21% não possuem ou desconhece a existência de qualquer programa de prevenção.

3) Qual sua reação ao presenciar alguma situação de assedio moral?



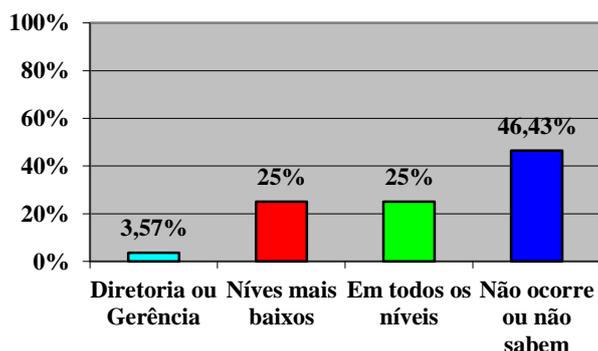
Segundo mostra o gráfico, pouco mais de 20% se mostram incomodados com situações de assédio. Mais de 60% preferem mesmo não se envolver, e menos de 20% não presenciam situações de assédio nas organizações em que trabalham.

4) Na sua empresa, quem você acredita que sofre mais assédio moral de superiores ou co



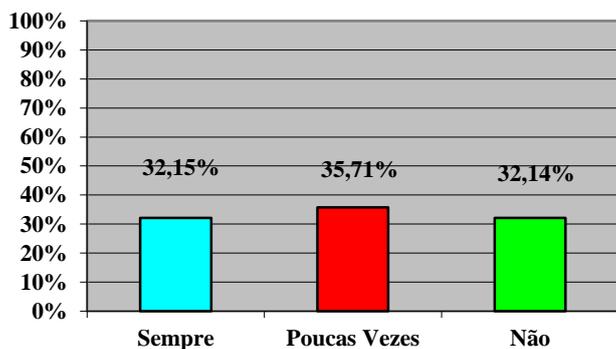
Pode-se concluir que apesar de o assédio ser um tema muito comentado, quase metade dos entrevistados diz desconhecer o ato dentro da organização.

5) Na sua empresa, em qual nível hierárquico costuma ocorrer situações de assédio moral com maior frequência?



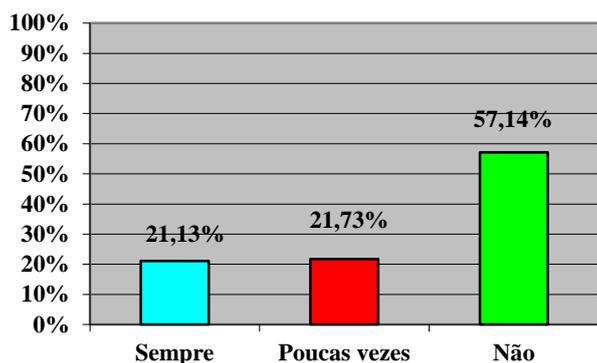
De acordo com a pesquisa o percentual da ocorrência de assédio se divide por igual entre níveis hierárquicos mais baixos e em todos os níveis da empresa.

6) Seu superior costuma atribuir a você erros de terceiros ou tarefas sem propósito?



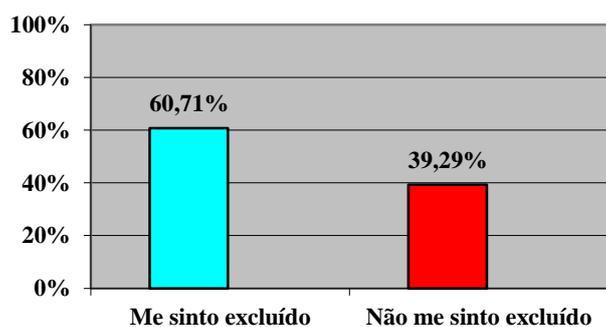
Constatamos que esse tipo de assédio é constante nas empresas entrevistadas, por estar em um cargo mais elevado o superior se sente no direito de culpar alguém por determinado erro e atribuir tarefas desnecessárias apenas pelo fato de ter autoridade.

7) No seu trabalho, você já sentiu como se todos tivessem ocupação e tarefas a realizar e você ficasse de lado, se sentido subestimado (a) ou isolado (a)?



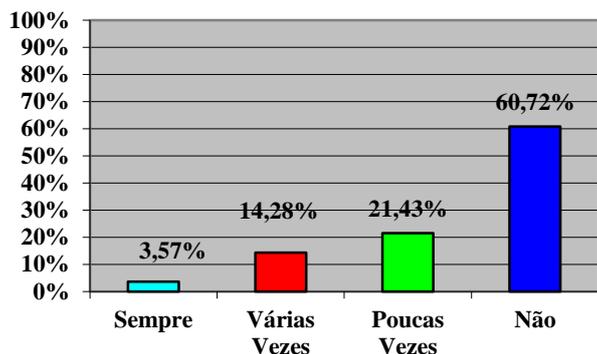
Conforme vimos no gráfico, aproximadamente 21% das pessoas sempre sofreram isolamento em seu trabalho, 21,73% das pessoas sofreram poucas vezes e a grande maioria das pessoas entrevistadas, 57,14%, não sofrem ou sofreram isolamento no trabalho.

8) Sua presença costuma ser ignorada por seus superiores ou colegas no dia-a-dia de trabalho?



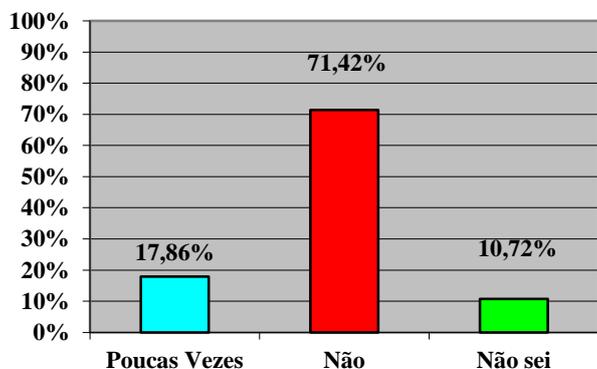
Referente ao gráfico, podemos notar que aproximadamente 60% das pessoas se sentem excluídas pelos superiores ou colegas de trabalho, enquanto um percentual e 39,29% não se sentem excluídas do grupo de trabalho.

9) Você é impedido de usar ferramentas de uso comum para realizar seu trabalho enquanto os demais colegas podem?



Nota-se no gráfico que 3,57% das pessoas entrevistadas sempre são impedidas de usar ferramentas de uso comum, enquanto 14,28% dos entrevistados já foram impedidos diversas vezes, já 21,43% dos entrevistados poucas vezes foram impedidos de usar suas ferramentas e 60,72% das pessoas foram impedidas.

10) Você alguma vez teve algum comportamento abusivo de forma a prejudicar seus colegas moralmente? (Ex: ignorou, ofendeu, sobrecarregou de tarefas ou acusou injustamente seu colega por um erro seu ou de terceiros).



Conforme o gráfico acima 17,86% dos entrevistados já tiveram esse comportamento poucas vezes, enquanto 71,42% não tiveram esse tipo de comportamento, e pouco mais de 10% das pessoas não sabem responder.

Conclusão

O assédio moral não é um problema exclusivo dos tempos atuais e muito menos está ligado somente ao âmbito do trabalho, é na realidade um fator que vem se agravando com a maior exigência do mercado por produtividade e competitividade como mostram os estudos mais recentes. Entretanto, existem ainda muitas dúvidas sobre o assunto a respeito do que realmente é ou não assédio moral nas

organizações e quais os métodos que as organizações estão utilizando com seus colaboradores para combater estas práticas.

Na pesquisa realizada em diversas empresas dos setores de produtos e serviços constatamos que não há muitos casos de assédio moral, o que pode significar que o tema passa despercebido pelos colaboradores, seja por preferirem não se envolver, desconhecer o assunto ou até negarem a existência dessas situações. Isso mostra uma ineficácia dos métodos aplicados pelas empresas contra o assédio moral para aqueles que sofrem constantemente com este problema, podendo ser tanto pela falta de investimento dos empregadores em programas de combate ou até mesmo por programas mal elaborados, já que os realmente afetados são minoria.

O assunto “Assédio Moral no Trabalho” ainda tem pouca visibilidade e importância no âmbito organizacional, sendo tratado como um fator secundário e sem ligação direta com a produtividade e bem estar dos colaboradores, o que é um equívoco. Este aspecto das relações interpessoais afeta diretamente a produtividade e qualidade de vida dos colaboradores, ou seja, é um tema que necessita de programas realmente eficazes de combate, acompanhamento direto do gestor de RH da empresa e o apoio constante de políticas públicas que melhoram a qualidade de vida e produtividade dos colaboradores.

Referências

- Assédio Moral no Trabalho. Disponível em: www.assediomoral.ufsc.br/?page_id=416

Acesso em: 19/10/2015

- Jornalista Lucas Loconte - Especial para o Estadão: Maioria dos brasileiros já sofreu assédio moral ou sexual no trabalho, indica estudo. Disponível em:

<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,maioria-dos-brasileiros-ja-sofreu-assedio-moral-ou-sexual-no-trabalho--indica-estudo,1713719>

Acesso em: 29/10/2015

HIRIGOYEN, Marie France. **Mal estar no trabalho: redefinindo o assédio moral**. São Paulo: Ed. Bertrand do Brasil, 2002.